

Confirmada movimentação de Roriz

BRASÍLIA — Integrantes da subcomissão de bancos confirmaram que o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, recebeu cerca de US\$ 2 milhões de depósitos de janeiro a setembro de 1989 na conta 113151-2 do Unibanco, em Brasília. A informação foi dada aos emissários do governador, o vice-líder do PP, Benedito Domingos, e o senador Valmir Campelo (PMDB-DF) que, devido a um cheque de US\$ 139 mil, encontrado na conta de Roriz no BMC, procuraram a subcomissão de bancos da CPI da máfia do Orçamento.

Roriz está preocupado com aquele cheque porque o BMC é um dos bancos usados pelo esquema PC Farias. O cheque foi depositado em 9 de outubro de 1990, seis dias depois do primeiro turno da eleição para governador. Na última terça-feira, assessores de Roriz justificaram este cheque como sendo produto de venda de gado. Ontem, o próprio Roriz ratificou essa versão

em conversa com os jornalistas, na qual não permitiu que fossem feitas perguntas.

Campelo e Domingos insistiram, porém, que o total dos depósitos não chega a US\$ 2 milhões, embora reafirmassem que o governador tem como justificar esta movimentação, por ser empresário e pecuarista.

Em relação ao cheque encontrado no BMC, Benedito Domingos e Valmir Campelo queriam saber se a CPI tinha detectado sua origem. Os membros da subcomissão apenas informaram que suspeitam de que sua origem tenha sido um cheque do Banco Sumitomo. É que um dos números que identificam o código do banco está rasurado.

Também chamaram a atenção de membros da subcomissão dos bancos quatro depósitos de alto valor feitos entre os dias 17 de maio e 5 de julho de 1989 na conta de Roriz do Unibanco. Soma-dos, estes depósitos são equivalentes a US\$ 879,8 mil.